

EDITORIAL

PROCISSÃO MARÍTIMA

Se você sente saudade das Festas Juninas com bolo de fubá, pipoca e quentão, e lembra da pescaria e da música sertaneja... é da nossa cultura que estamos falando.

Da PROCISSÃO MARÍTIMA em homenagem a São Pedro, o pescador de almas, é uma demonstração de fé um momento para agradecer ao santo.

Nosso coração que é grande, cabe os rumores da Festa Junina com forró, arraiá que se estende por todo o dia na rua em frente à Igreja do bairro Praia do Suá, com reza e missa saudando os visitantes, renovando pedidos, agradecendo graças.

Os barcos enfeitados desfilam soberbos pela baía de Vitória no dia do Santo pescador, para alegria de todos.

O ponto alto da procissão marítima é a Bênção do Anzol do pescador mais antigo de Vitória.

Este ato é para pedir mais pesca para o ano seguinte.

O número de embarcações ultrapassa sempre a do na anterior.



Pintura – óleo sobre tela

Autora – Regina Menezes Loureiro

FOLCLORE

Lá fora acesa a fogueira ardia
Batata assada tudo eu comia:
Doce de coco, amendoim torrado
Rapadurinha, gosto melado.
Sinhá moça vestida de chita
No terreiro era a mais bonita.
Dançava roda e sapateava.
Bom na viola seu Mané cantava.
Que festa boa não posso lembrar
Tanta saudade que me faz chorar



As festas populares transpõem séculos e são perpetuados como tradição cultural que perpassa gerações.

Nossa Senhora do Rosário, também chamada de Nossa Senhora dos homens pretos era cultuada pelos escravos ainda sob o domínio dos portugueses.

O Congo, as Festas de Reis, o Tucumbi do Alardo, fazem parte de nossas tradições folclóricas. O Alardo representa a tomada da Espanha no século VIII com a luta entre mouros e católicos. É encenada nas ruas de Conceição da Barra em torno da imagem de São Sebastião em homenagem pelas vitórias alcançadas por ele nestas lutas.

Maria José Menezes em seu livro **CRENÇAS E CRENDICES**, em memória.

Numa chuvosa noite,
Passeava eu pela rua,
Olhando e admirando aquela encantadora lua,
Somente eu e meu roxo guarda-chuva.

E me deparo com um poço,
Escuro e sombrio,
E ouço alguns passos se aproximando na minha direção,
Vejo um estranho moço,
Que deu um grito ao me ver e então, correu desesperadamente.

Começo a pensar: o que se passa na cabeça deste homem?
Respiro fundo e deixo isso pra lá,
Volto a caminhar,
Curtindo aquela noite sob a luz do luar.

Quando avisto minha casa,
Logo vou entrando,
E escuto a campainha tocando,
Acompanhada de um grito
Chamo meus pais,
Mas nenhum responde ao meu clamor.

Assustada e sentindo solidão,
Me recolho aos meus aposentos,
Onde encontro minha outra metade,
E entendo meu coração.



Mariana Loureiro – 9 anos – 25/05/2023

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

EU E DRUMMOND

Eu e Drummond
dia desses nos encontramos,
conversamos horas,
sobre nada e sobre tudo,
sobre o mundo
e sobre a vida no mundo.



Calado, como não costumo ser,
ouvi os pensamentos
transformados em palavras,
que saíam devagarinho
de sua boca.

Com leveza e poesia
ia dizendo um livro
de palavras milimetricamente
organizadas,

doces,
duras,
amargas,
alegres e secretas,
jamais as revelarei...
Enquanto ele falava calmamente
eu derramava mil lágrimas ao chão,
batia em minha própria face,
por várias vezes bati a cabeça contra a parede.

Tão ignorante e estúpido sou,
quão insignificante são meus pensamentos
em face aos deles,
pensei: se Drummond não mudou o mundo,
eu por acaso o mudarei?

Fabrício Costa em seu livro **O RISO QUE CONTRASTA**

QUIMERA

Na plenitude do amor,
Cresci, criei formas,
Fui botão.
Amadureci, tornei-me uma rosa.

As ilusões já não existem mais.
Cabeça feita, coração desfeito,
Pés no chão, mãos vazias,
Boca fechada, lábios molhados.

Sinto em meu peito a brisa
Que de leve vem se aquecer.
No meu corpo a infantilidade
Nos meus sonhos, a realidade.

Soemia Pimentel

ACREDITE EM VOCÊ

A bíblia é afortunada de grandes e lindas histórias nos oferecendo ensinamentos sábios e nos encorajando sempre a seguir em frente, independente das circunstâncias, mas fervorosos.

A do Rei Davi é uma das minhas prediletas. Davi desde menino, já apontava seus dotes corajosos. Se tornou um jovem destemido. Foi capaz de matar um urso e um leão em defesa das ovelhas do Pai, em plena juventude. Gostava de fazer músicas para Deus, cantava e tocava sua harpa. Como também espantava os maus espíritos de Saul o aliviando com suas mãos impedia melodias. Davi também foi desvalorizado pela própria família, mas continuou fervoroso a Deus em sua Fé, a qual não impedia de seguir seu caminho por descrença de ninguém. Que nem mesmo o seu oponente Golias o assustou. O qual foi derrotado por Davi por um único arremesso.

Nadia Lozier em seu livro **SONS DA ALMA**.

A RAINHA DE MAIO

Pelo caminho festivo
de cafezais
bentevis, coleiros
e pardais,
brincam felizes
as crianças do catecismo.
Rezadeiras,
na Água Santa,
elas se benzem.
Tagarelas,
Na Pedra do Pecado
passam folgadas,
Sem pecados.
"Rainha de maio
Senhora dos raios.
Dos raios de sol
que nos faz vibrar
de alegria,
ouça o canto de Elis:

Elis cigarra,

Elis Regina

Elis Rainha

E não deixe que chova
Em nosso piquenique!"

Sérgio Quarto

Investir na cultura de um povo significa defender seu destino e dar a ele meios de comandar direta ou indiretamente o país onde vive. E não será por esse motivo que o Brasil investe tão pouco educação?

Quem anda pelas ruas atentamente nota que nossa miséria é agressiva. Sobretudo nos últimos anos, cresceu exponencialmente o número de miseráveis nas ruas. Da mesma forma é inacreditável a quantidade de pessoas que não conseguem se colocar no mercado de trabalho por falta de habilitação para exercer até mesmo os labores mais simples.

A situação se agrava porque a política brasileira, que deveria conduzir o país a investimentos pesados em educação, desde a básica à superior, se perde em conchavos e acordos políticos de ocasião.

Talvez isso mude. É possível que tenhamos no Brasil um esforço sério voltado à cultura dos cidadãos. Sem essa mudança a horda de miseráveis só tenderá a aumentar.

Álvaro Silva





Suzi Nunes



PRAIAS DE GUARAPARI

As praias de Guarapari são os pedaços de areia mais procurados pelos viajantes que querem aproveitar a combinação de estrutura à beira-mar e visual estonteante tem praia para todos os gostos, urbana com bons quiosques na areia, praia deserta e sem estrutura, praia para fazer trilha. A combinação faz esta cidade ser a mais movimentada no verão do litoral capixaba.



Praia de Setiba se transforma em uma verdadeira piscina com a maré baixa. É o endereço de alguns dos pedaços de areia mais fotogênicos do litoral.



Praia das Virtudes - está localizada no centro de Guarapari, são meros 50 metros de faixa de areia uma linda vista. Vale a pena esticar até aqui. Isso porque, do alto da Avenida Edício Carne se tem uma visão panorâmica da região.



Praia de Uma - essa joia fica ao lado de Setiba. Apesar de pequena, sua faixa de areia está sempre cheia de banhistas que gostam de um mar estilo piscininha.



Praia do Morro. Com pouco mais de três quilômetros de extensão, trata-se de uma legítima praia urbana com estrutura para viajante nenhum botar defeito. Além de um belo calçadão, toda a sua avenida beira-mar é composta por edifícios.



Praia da Bacutia - situada na região conhecida como Enseada Azul, é uma combinação de bela paisagem natural com pouco tumulto na areia. Além disso, também dá para improvisar um pouco de sombra nas árvores próximas da orla, porém, chegue cedo para garantir um lugar.





Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

DA SÉRIE: SONETOS INESQUECÍVEIS



Janete Salaes

JANETE SALAES

Janete Sales, nasceu em São Paulo aos 23 de agosto de 1961, onde fez o curso primário e o ginásial.

Escritora desde os tempos de estudante, começou a compor poemas e compartilhar de forma anônima.

À medida que o tempo passava, a paixão pela poesia crescia, e ela decidiu que era hora de revelar sua verdadeira identidade como poetisa. Começou então, assinar seus poemas no ano de 2011. Aos poucos, foi se aperfeiçoando e dos poemas livres, foi se enveredando para o mundo das métricas, até se encantar pelos Sonetos Alexandrinos e Decassílabos Heroicos.

Escriturária: Nesta profissão trabalhou na área contábil por alguns anos.

Artesã: Sócia proprietária, em Campos do Jordão, do Pico das Artes "Primosartes": um atelier e loja de artigos artesanais. Na ocasião, durante quase 10 anos, ministrou vários cursos voltados para a área de artesanato.

Membro Fundador: ABRASSO - Academia Brasileira de Sonetistas - Cadeira nº 5.

Ocupa a cadeira n.º 663, na ACILBRAS – Academia de Artes, Ciências e Letras do Brasil.

Acadêmica Efetiva ACADEMIA INTERNACIONAL DA UNIÃO, titular da Cadeira nº 41-SP.

Integrante do FÓRUM DO SONETO: Grupo de Sonetistas que pautam suas composições pelos principais Tratados de Versificação, tendo como principal objetivo a revitalização do Soneto Clássico.

CONCURSOS SONETOS:

1º Lugar no 1º Concurso de Sonetos Clássicos -ACADEMIA INTERNACIONAL DA UNIÃO CULTURAL, com o soneto decassílabo heroico: Ressonâncias.

Participou do Concurso Nacional de Sonetos do Festival Semente Literária (ACADEMIA CARIACIQUENSE DE LETRAS), tendo alcançado a 5ª colocação com o soneto autoral REDENÇÃO.

Quinto lugar no 1º Concurso de Poemas Livres da Academia Internacional da União Cultural, com o soneto "Irmãos no Abraço".

Soneto Sonho de Mar exposto na Antologia referente ao Concurso Nacional de Sonetos do Festival Semente Literária (ACADEMIA CARIACIQUENSE DE LETRAS), realizado em maio de 2021, ficou entre as quinze obras melhores classificadas, obteve 9º lugar.

Participou do 1º Concurso de Poemas Livres ARLACS 2021 - categoria Acadêmicos Efetivos alcançou o 4º LUGAR com o soneto Novo Horizonte.

Soneto Amo Somente Amar, classificado entre os dez finalistas no Concurso Literário Prêmio Dra. Vânia Diniz - ALB-DF 2021 (Academia de Letras do Brasil/DF).

Soneto Fúria da Quimera, classificado no Concurso Literário Prêmio "Helena Prates". Tema: Memórias.

Soneto Asas da Poesia, publicado na antologia do 1º CONCURSO LITERÁRIO NACIONAL - ACADEMIA CARIACIQUENSE DE LETRAS - ES 2022.

Destino de Todos: Soneto classificado para publicação no próximo volume do Cadernos Marginais de Filosofia, Literatura e Direitos Humanos volume 3 - (UFMT)

Da sua lavra os dois magníficos sonetos abaixo:

REDENÇÃO

Preso na escuridão sem ver o dia,
perdi a porta certa, meu amigo!
Neste martírio a vida quase esfria,
meus olhos tristes rogam por abrigo.

Pressinto a dor — rancor que não queria...
A redenção escapa, mas persigo,
hei de encontrá-la atrás da estampa fria,
e assim, serei liberta do perigo!

Cada manhã jamais será perdida,
então terei a paz que solicito,
renascerá o encanto no infinito...

No peito sentirei a própria vida,
acordes no pulsar do coração,
cada momento não será em vão...

RESSONÂNCIAS

A música me ausenta da tormenta,
das trevas que devastam a harmonia.
Na glória da cadência que acalenta,
em pleno inverno, a noite não esfria.

A paz imaginária nunca ausenta,
resgata o ser que abraça a melodia,
derrama o azul na nébula cinzenta,
converte a vida em pura poesia.

De braços elevados louvo o amor,
numa canção antiga de ternura,
a aurora recompensa o meu louvor!

A chuva desce sobre o solo aflito,
aquela dor alcança a luz da cura.
E a minha a voz ecoa no infinito...



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

No último fim de semana de maio, trovadores de vários estados do Brasil estiveram reunidos na cidade da serra fluminense de Nova Friburgo, para festa de encerramento dos LXIV Jogos Florais.

Criados em 1960, pelos poetas trovadores Luiz Otávio e J. G. de Araújo Jorge, os Jogos Florais nunca deixaram de acontecer em Nova Friburgo. Apenas durante a pandemia, os encontros presenciais não aconteceram, em 2020 e 2021, mas os concursos de trova aconteceram normalmente. De Nova Friburgo, os Jogos Florais se espalharam por todo o Brasil e são uma realidade em diversas cidades brasileiras.

Entrega de troféus e certificados, concursos relâmpagos, lançamento de livros, apresentação da musa, oração ecumênica em trovas e passeios turísticos, todos com presença de autoridades municipais compuseram a festa de encerramento, que sempre tem apoio da Prefeitura Municipal, rede hoteleira, imprensa, comércio e indústria da cidade.

Em homenagem aos pioneiros destes Jogos Florais, apresentamos as dez primeiras vencedoras do I Jogos Florais de Nova Friburgo, realizados em 1960, sob o tema “Amor”:

1° Lugar – Rodrigues Crespo

Não me chames de senhor,
que não sou tão velho assim,
e, ao teu lado, meu amor,
não sou senhor nem de mim!

2° Lugar – ANIS MURAD

Eu amo a vida, querida,
com todo mal que ela tem!
Só pelo bem – que há na vida,
de se poder querer bem.

3° Lugar – COLBERT RANGEL COELHO

Eu sigo na minha rota,
vencido, cheio de dor.
Causaram minha derrota
minhas vitórias no amor.

4° Lugar – JESY BARBOSA

Duvidas eu numa trova
eu encerre o nosso amor?
Na hóstia, tu tens a prova:
não cabe Nosso Senhor?

5° Lugar – RAUL SERRANO

Tua visão permanece
no meu olhar. Não fugiu.
O lago nunca se esquece
da estrela que refletiu.

6° Lugar – JESY BARBOSA

És rico... mas que tristeza!
Tens vazio o coração...
Não ter amor é pobreza
mais triste que não ter pão.

7° Lugar – OCTÁVIO BABO FILHO

Se toda gente soubesse
como custa querer bem,
quanta gente gostaria
de não gostar de ninguém!
(OBS: as rimas duplas não eram exigidas na época)

8° Lugar – WALTER WAENY

Não te prendas mais à dor
nem lembres quem te esqueceu,
pois quem quer morrer de amor
vive do amor que morreu.

9° Lugar - LEILA RIBEIRO FERREIRA

Toda a beleza da vida,
todo o encanto dela vem
de a gente saber, querida,
que é toda a vida de alguém.

10° Lugar – CLÉA MARINA

Busquei no amor, não me iludo,
a desventura que quis.
Nesta vida, amar é tudo,
é mais do que ser feliz!

Editora:

Regina Menezes Loureiro

www.reginaloureiro.com.br

Diagramação e Arte:

Vanessa Baihense Falcão